

21 de Outubro de 2004

Disponibilização da ajuda de emergência para fazer face aos prejuízos ocorridos com a vaga de incêndios de 2003 em Portugal

Na sequência da vaga de incêndios florestais que varreu o país em 2003, Portugal recebeu uma ajuda de emergência do Fundo de Solidariedade da UE para fazer face aos prejuízos ocorridos. A ajuda de cerca de 48 milhões de euros foi disponibilizada em Setembro de 2003. Porém, só em Junho de 2004, dias antes de se iniciar uma nova vaga de incêndios florestais, que infelizmente uma vez mais varreu o território nacional durante a época estival, o Governo português procedia à «entrega simbólica» dos protocolos que permitiam a disponibilização das verbas. Isto é, só cerca de 9 meses depois de receber as referidas verbas é que estas foram colocadas à disposição das autarquias para entrega aos cidadãos prejudicados.

A Comissão apurou as razões por que tanto tempo mediou entre a concessão das verbas e a sua disponibilização efectiva aos destinatários? Que pode a Comissão fazer para garantir que, em casos semelhantes, as verbas concedidas sejam disponibilizadas mais rapidamente aos seus destinatários finais, para permitirem uma indemnização atempada e uma utilização mais eficaz em acções de prevenção deste verdadeiro flagelo nacional?

Resposta:

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getAllAnswers.do?reference=E-2004-2574&language=PT>